

**DFB 2006 – ECONOMIA PARA ADVOGADOS:
MICROECONOMIA
SEGUNDA PROVA 2010**

ROBERTO GUENA DE OLIVEIRA

Nome: _____ nº usp: _____

Para as questões de número 1 a 4 considere as seguintes informações:

- Os bens A e B são substitutos no consumo.
 - Os bens A e C são complementares no consumo.
 - Os bens A e D são substitutos na produção.
 - Os bens A e E são complementares na produção.
 - O bem A é um bem normal.
- (1) O que deve ocorrer com o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado do bem A em consequência de um aumento no custo de produção do bem B?
- (a) O preço de equilíbrio deve diminuir e a quantidade de equilíbrio aumentar.
 - (b) O preço e a quantidade de equilíbrio devem aumentar.**
 - (c) O preço e a quantidade de equilíbrio devem diminuir.
 - (d) O preço de equilíbrio deve aumentar e a quantidade de equilíbrio deve diminuir.
 - (e) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A permanecerão inalterados.
- (2) Um deslocamento para a direita na curva de demanda pelo bem D deverá fazer com que
- (a) O preço de equilíbrio do bem A diminua e a quantidade de equilíbrio desse bem aumente.
 - (b) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A aumentem.
 - (c) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A diminuam.
 - (d) O preço de equilíbrio do bem A aumente e a quantidade de equilíbrio desse bem diminua.**
 - (e) Nada ocorra com o preço e a quantidade de equilíbrio do bem A.
- (3) Um aumento na renda dos consumidores deverá fazer com que.
- (a) O preço de equilíbrio do bem A diminua e a quantidade de equilíbrio desse bem aumente.
 - (b) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A aumentem.**
 - (c) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A diminuam.
 - (d) O preço de equilíbrio do bem A aumente e a quantidade de equilíbrio desse bem diminua.
 - (e) Nada ocorra com o preço e a quantidade de equilíbrio do bem A.

- (4) Uma redução na demanda pelo bem E deverá fazer com que
- (a) O preço de equilíbrio do bem A diminua e a quantidade de equilíbrio desse bem aumente.
 - (b) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A aumentem.
 - (c) O preço e a quantidade de equilíbrio do bem A diminuam.
 - (d) O preço de equilíbrio do bem A aumente e a quantidade de equilíbrio desse bem diminua.**
 - (e) Nada ocorra com o preço e a quantidade de equilíbrio do bem A.
- (5) Com relação às propriedades dos mercados em concorrência perfeita, pode-se afirmar que
- (a) Os mercados em concorrência perfeita só promovem uma alocação eficiente do consumo e da produção no longo prazo.
 - (b) Não é possível que, no curto prazo, empresas operem nesses mercados obtendo lucro econômico negativo.
 - (c) No longo prazo, o lucro econômico das empresas em mercados em concorrência perfeita é zero.**
 - (d) No longo prazo, o lucro econômico das empresas em mercados em concorrência perfeita pode ser negativo.
 - (e) O mercados em concorrência perfeita são justos, mas não eficientes.
- (6) A curva de demanda por um determinado bem é descrita pela equação $Q_D = 10.000 - 1.000P$ na qual Q_D é a quantidade demandada e P é o preço desse bem. A curva de oferta desse bem é $Q_S = 1.000P$, sendo Q_S a quantidade ofertada. Então:
- (a) A quantidade de equilíbrio no mercado desse bem é 5.000 e o preço de equilíbrio é R\$ 5,00.**
 - (b) A quantidade de equilíbrio no mercado desse bem é 2.500 e o preço de equilíbrio é R\$ 7,50.
 - (c) A quantidade de equilíbrio no mercado desse bem é 7.500 e o preço de equilíbrio é R\$ 2.500.
 - (d) A quantidade de equilíbrio no mercado desse bem é 10.000 e o preço de equilíbrio é R\$ 2.000.
 - (e) Nenhuma das alternativas anteriores.
- (7) O governo introduz um imposto seletivo de R\$ 1,00 por unidade vendida do produto cujo mercado está descrito no item anterior. Então:
- (a) Comparativamente ao equilíbrio observado antes do imposto o preço ao consumidor subirá em R\$ 1,00 por unidade.
 - (b) Todo imposto será absorvido pelo lado da oferta, não havendo impacto no preço ao consumidor.
 - (c) Comparativamente ao equilíbrio observado antes do imposto o preço ao consumidor subirá em R\$ 0,50 por unidade.**
 - (d) Comparativamente ao equilíbrio observado antes do imposto, haverá uma redução na quantidade de equilíbrio de 2.000 unidades.
 - (e) Comparativamente ao equilíbrio observado antes do imposto, haverá uma redução na quantidade de equilíbrio de 750 unidades.

- (8) Ainda com relação ao mercado descrito no exercício 6 e à introdução de um imposto seletivo descrita no exercício anterior, pode-se afirmar que a perda de peso morto provocada pelo imposto seletivo é igual a
- (a) R\$ 0.
 - (b) R\$ 750
 - (c) R\$ 250**
 - (d) R\$ 100
 - (e) R\$ 500
- (9) Com relação à diferença entre custo econômico e custo contábil, é correto afirmar que:
- (a) A grande facilidade de mensuração do custo econômico é sua principal vantagem sobre o custo contábil.
 - (b) O custo econômico é calculado com base em valores históricos e o custo contábil é calculado com base em valores correntes.
 - (c) O custo econômico é sempre maior que o custo contábil.
 - (d) O custo econômico é sempre menor que o custo contábil.
 - (e) Nenhuma das anteriores.**
- (10) Pat e Kris são colegas de quarto no alojamento da universidade. Elas gastam a maior parte de seu tempo estudando (naturalmente), mas têm algum tempo disponível para suas atividades preferidas: fazer pizza e fabricar cerveja artesanal. Pat gasta 4 horas para fabricar um litro de cerveja artesanal e 2 horas para fazer a pizza. Kris gasta 6 horas para fabricar um litro de cerveja artesanal e 4 horas para fazer a pizza. Então
- (a) Pat tem vantagens comparativas na produção dos dois bens.
 - (b) Não há possibilidades que as duas ganhem fazendo trocas entre pizzas e cerveja.
 - (c) Caso as duas decidam fazer trocas entre pizza e cerveja, Pat deveria especializar-se completamente na produção de pizza.
 - (d) Kris tem vantagem comparativa na produção de cerveja.**